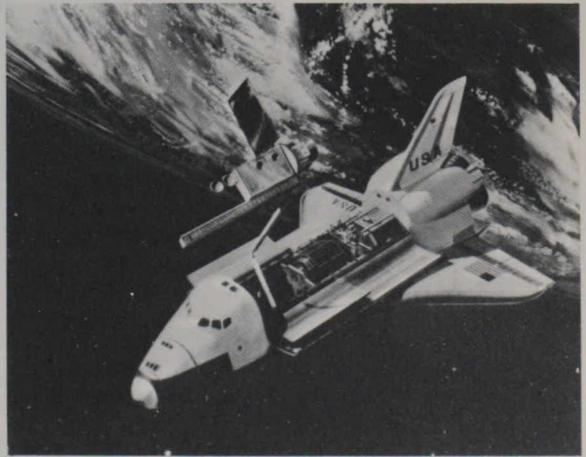


TRANSPORTES

Ontem e hoje

O clima, a dimensão do país — 6.500 km do este ao oeste — a história e a pequena população sempre criaram desafios na locomoção para os canadenses. As primeiras tentativas de vencer as distâncias e dar um transporte urbano relativamente barato eram frequentemente perigosas, primitivas e engraçadas se comparadas aos modernos modelos de hoje.

Mas foram estas tentativas, a princípio primitivas, que possibilitaram o desenvolvimento de um sofisticado sistema de transporte multiintegrado no Canadá. Empresas canadenses tornaram-se pioneiras mundiais no campo das aeronaves para pouso e decolagem em pistas curtas, incluindo-se nestas o “DASH-7”, da Havilland. No Canadá também foram produzidos os primeiros jatos executivos “Wide-body”, o “Challenger” da Canadair, que representa a última palavra da tecnolo-



O braço do ônibus espacial abre novos caminhos para o futuro.

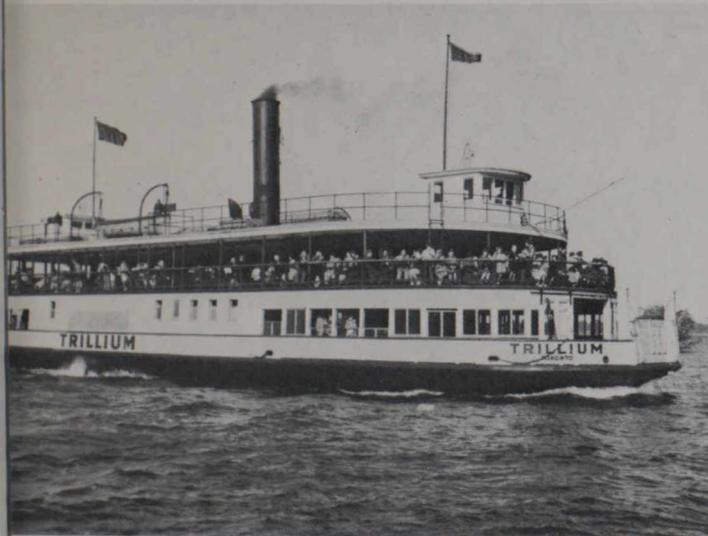
gia em jatos executivos. O “Braço Biônico” que foi incorporado ao projeto do ônibus espacial da NASA mostra as fronteiras futuras no campo dos transportes.

No que se refere a transportes urbanos, o Canadá desenhou e construiu o “Trem do Futuro”, utilizando o que há de mais moderno em termos de tecnologia para produzir um sistema rápido e eficiente, que atenda de modo satisfatório as populações urbanas.

As atividades nos setores mais importantes do transporte ferroviário, hidroviário, rodoviário e aéreo, bem como as inovações técnicas que foram introduzidas, comprovam a prosperidade do país neste setor. O número de usuários de transportes urbanos aumentou nos últimos anos num percentual bastante representativo. Isso mostra que o setor de transportes conquistou um lugar de destaque, colaborando para o desenvolvimento da nação canadense.



Os bondes foram considerados perigosos e retirados das ruas de Toronto, em 1915.



O Trillium, uma barcaça de 1910, é peça de um museu de Toronto.



Em 1924 os bondes elétricos tentavam passar na hora do rush.